

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



7

Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



7

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 7

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 7 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-676-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.765212211>

1. Ciências da saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6” traz ao leitor 65 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos de casos clínicos, investigações epidemiológicas, e estudos de caracterização de amostra.

Seguindo a primícia que o próprio título deste e-book sugere, os textos foram organizados em três volumes – cada qual representando um pilar da tríade da nova estrutura da educação em saúde: o modelo biopsicossocial. Segundo Mario Alfredo De Marco em seu artigo “Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente” (2006), esta abordagem “proporciona uma visão integral do ser e do adoecer que compreende as dimensões física, psicológica e social” e que “quando incorporada ao modelo de formação do médico coloca a necessidade de que o profissional, além do aprendizado e evolução das habilidades técnico-instrumentais, evolua também as capacidades relacionais que permitem o estabelecimento de um vínculo adequado e uma comunicação efetiva”.

Desta forma o primeiro volume, com 27 textos, é dedicado aos trabalhos que abordam os aspectos que interferem na saúde humana na esfera biológica; o segundo contém 17 artigos e traz investigações acerca dos aspectos psíquicos da saúde; e, em seu último volume a obra contempla 21 estudos focados na dinâmica social da saúde coletiva, especialmente no Brasil.

Boa leitura!


Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AGRAVOS PSÍQUICOS DECORRENTE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Murilo Santos Guimarães
Renato Machado Porto
Júlia Fernandes Neves Schiavon de Souza
André Luiz Polo
Luiza Cintra Dantas
Matheus Cunha Cantuária
André Luiz Caramori Tondo
Dominique Bezerra Feijó de Melo
Patrícia Keller Pereira
Kaio César Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122111>

CAPÍTULO 2..... 8

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DA DOR ONCOLÓGICA


Adelina Ferreira Gonçalves
Eline Aparecida Vendas Righetti
Sabrina Ferreira Furtado Magrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122112>

CAPÍTULO 3..... 23

DEPRESSÃO EM PESSOAS COM MANIFESTAÇÕES CRÔNICAS PELA CHIKUNGUNYA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cynthia Angelica Ramos de Oliveira Dourado
Maria Sandra Andrade
Morgana Cristina Leôncio de Lima
Clarissa Mourão Pinho
Mônica Alice Santos da Silva
Aline Agnes de Souza Cipriano
Lays Miranda da Silva Cabral
Tháís de Souza Maia
Sara Rodrigues Cordeiro da Silva
Ana Beatriz Alves de Lima
Dhyanne Alves Veloso Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122113>

CAPÍTULO 4..... 36

DISFORIA SEXUAL: IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTE TRANSGÊNERO

Gabriela Carballo Menezes Mendonça
Murilo Gasparotto Peres
Rafael Augusto do Nascimento

Gabriela Remiro Campos
Isabela Jabra da Silva
Julia de Oliveira Sacchi
João Pedro Mirandola Hervatin
Thais Bassi Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122114>

CAPÍTULO 5..... 42

EFEITOS DA FADIGA SOBRE O TRABALHO POLICIAL: UMA AVALIAÇÃO RÁPIDA DE EVIDÊNCIAS


Renata Adele Lima Nunes
Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago
Tamires Feitosa de Lima
Maria Aldeisa Gadelha
Francisco Thiago Carneiro Sena
Raimunda Hermelinda Maia Macena
Deborah Gurgel Smith

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122115>

CAPÍTULO 6..... 56

IDOSOS COM LIMITAÇÕES DA CAPACIDADE FUNCIONAL RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS EM ALAGOAS


Sandra Lopes Cavalcanti
Maria das Graças Monte Mello Taveira
Divanise Suruagy Correia
Matheus Amorim Bastos Cardoso
Marcel Arthur Cavalcante Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122116>

CAPÍTULO 7..... 66

INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NA DEPRESSÃO

Maria Otávia Nunes Lucio
Alanna Simão Gomes Saturnino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122117>

CAPÍTULO 8..... 73

OS AVANÇOS E DESAFIOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122118>

CAPÍTULO 9..... 93

PERCEÇÃO DO PARCEIRO SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO NO PRÉ-NATAL


Robson Santos Silva
Patricia Ferreira de Jesus
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7652122119>

CAPÍTULO 10..... 101

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NO ESTADO DO PIAUÍ

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Livia Maria de Oliveira Silva
Lilian Ferreira do Nascimento
Adalberto Fortes Rodrigues Júnior
Rebeca Natacha Barbosa Vieira
Jardilson Moreira Brilhante
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Karolinne Adrião de Oliveira
Samara Adrião de Oliveira
Laísa Ribeiro Rocha
Nyara Caroline dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221110>

CAPÍTULO 11..... 112

REFLEXÕES SOBRE SOFRIMENTO E ADOECIMENTO NA PERSPECTIVA DO CUIDA(DOR)


Danielle Vasconcelos Moura
Alexsandra Maria Sousa Silva
Amanda Kelly Viana Cezário
Paula Frassinetti Jales Cartaxo
Rafaella Almeida Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221111>

CAPÍTULO 12..... 121

REPERCUSSÕES BIOPSISSOCIAIS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

João Pedro Ribeiro Cornélio
Laura Fernandes Ferreira
Jordana Ribeiro Cornélio
Laís Moreira Borges Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221112>

CAPÍTULO 13..... 132

SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS TEA AFETADAS NO ISOLAMENTO SOCIAL: A ROTINA DIFERENTE

Renata Pereira Takamatsu
Denise Ramos Veloso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221113>

CAPÍTULO 14..... 138

SÍNDROME DE BURNOUT EN PADRES DE FAMILIA Y SU CORRELACIÓN CON


EL RENDIMIENTO ACADÉMICO DE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DE ADMINISTRACIÓN

María Guadalupe Soriano Hernández

Laura Angélica Décaro Santiago

Juan Pedro Benítez Guadarrama

Juana Gabriela Soriano Hernández

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221114>

CAPÍTULO 15..... 158

SINTOMAS E SEQUELAS NEUROPSIQUIÁTRICAS DECORRENTES DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2: REVISÃO SISTEMÁTICA

Isabel Cristina Borges de Menezes

Yuri Borges Bitu de Freitas

Milena Barbosa Porto

Raquel Rios de Castro Pontes

Tereza Cristina Paredes Ayres

Laura Feitoza Barbosa

Christyan Polizeli de Souza


Mônia Rieth Corrêa

Murillo Moreira Oliveira de Carvalho

Tomás Braga Mattos

João Pedro Carrijo Cunha Câmara

Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221115>

CAPÍTULO 16..... 168

SOBRECARGA DE CUIDADOS DECORRENTE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221116>


CAPÍTULO 17..... 175

TRANSTORNO DEPRESSIVO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES E O USO RACIONAL DE ANTIDEPRESSIVOS

Anderson de Lira Cavalcanti Silva

Dayane Conceição da Silva

Tibério César Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76521221117>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 188

ÍNDICE REMISSIVO..... 189

CAPÍTULO 3

DEPRESSÃO EM PESSOAS COM MANIFESTAÇÕES CRÔNICAS PELA CHIKUNGUNYA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 09/08/2021

Cynthia Angelica Ramos de Oliveira Dourado

Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem (PAPGENF), Universidade de Pernambuco
Recife - PE

<http://lattes.cnpq.br/4457635502848441>

Maria Sandra Andrade

Departamento de Enfermagem - Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG/UPE)
Recife - PE

<http://lattes.cnpq.br/1596573712615729>

Morgana Cristina Leôncio de Lima

Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem (PAPGENF), Universidade de Pernambuco
Recife - PE

<http://lattes.cnpq.br/4533483947744014>

Clarissa Mourão Pinho

Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem (PAPGENF), Universidade de Pernambuco
Recife - PE

<http://lattes.cnpq.br/2167268314584892>

Mônica Alice Santos da Silva

Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem (PAPGENF), Universidade de Pernambuco
Recife - PE

<http://lattes.cnpq.br/1128167627225611>

Aline Agnes de Souza Cipriano

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG/UPE
Recife - PE

<http://lattes.cnpq.br/5595980620088276>

Lays Miranda da Silva Cabral

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG/UPE
Recife - PE

<http://lattes.cnpq.br/4743123583838740>

Thaís de Souza Maia

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG/UPE
Recife - PE

<http://lattes.cnpq.br/8141446962103199>

Sara Rodrigues Cordeiro da Silva

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG/UPE
Recife - PE

<http://lattes.cnpq.br/5225439840537124>

Ana Beatriz Alves de Lima

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG/UPE
Recife - PE

<http://lattes.cnpq.br/3093325755945439>

Dhayanne Alves Veloso Silva

Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG/UPE
Recife - PE

<http://lattes.cnpq.br/2201407964456422>

RESUMO: A infecção pelo vírus da Chikungunya na forma crônica tem como característica a

perda de função, mau condicionamento físico, diminuição de mobilidade, depressão, artrite e consequente redução na qualidade de vida. O quadro clínico pode agravar os sintomas depressivos, dificultar a recuperação e causar afastamento social, das atividades diárias. O objetivo deste estudo é relatar as evidências científicas acerca da ocorrência de depressão em pessoas com manifestações musculoesqueléticas crônicas secundárias à Chikungunya. Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa da literatura. Foram utilizados descritores em inglês e em português, Febre de Chikungunya, Depressão e Doença crônica, a partir de uma busca por artigos científicos nas bases de dados PubMed, MEDLINE, LILACS, BDEnf, SciELO e PEPsiC. Como critérios de inclusão, artigos publicados entre 2010 e 2020 e como critérios exclusivos, textos incompletos, indisponíveis, duplicados e que não fossem relacionados com o tema. A amostra final foi composta por 9 estudos e 100% deles estão na base de dados PubMed. Evidenciam-se altos índices de sintomas depressivos nos pacientes acometidos pela doença analisada, prejuízo na autonomia e atividades de vida diária. Nota-se a auto percepção negativa sobre o estado de saúde dos pacientes e retardo na volta às atividades de lazer, trabalho e sociais. Sendo assim, conclui-se que as manifestações crônicas da Chikungunya se configuram como um grande problema para a saúde pública, com necessidade de abordagem em diferentes níveis de atenção de forma multidisciplinar. Destaca-se também a latente necessidade de mais pesquisas sobre o assunto, focadas na avaliação de sintomas e formas de identificar os casos e repercussões da depressão, como também sobre os possíveis tratamentos mais eficazes e uma análise das consequências clínicas e econômicas a longo prazo na população afetada.

PALAVRAS-CHAVE: Febre de Chikungunya. Depressão. Doença crônica.

DEPRESSION IN PEOPLE WITH CHRONIC MANIFESTATIONS BY CHIKUNGUNYA: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Chikungunya virus infection in the chronic form is characterized by loss of function, poor physical conditioning, decreased mobility, depression, arthritis and consequent reduction in quality of life. The clinical picture can aggravate depressive symptoms, hinder recovery and cause social withdrawal from daily activities. The aim of this study is to report the scientific evidence about the occurrence of depression in people with chronic musculoskeletal manifestations secondary to Chikungunya. This is a bibliographical study, of the integrative literature review type. Descriptors were used in English and Portuguese, Chikungunya Fever, Depression and Chronic Illness, from a search for scientific articles in the PubMed, MEDLINE, LILACS, BDEnf, SciELO and PEPsiC databases. As inclusion criteria, articles published between 2010 and 2020 and as exclusive criteria, incomplete, unavailable, duplicated texts that were not related to the topic. The final sample consisted of 9 studies and 100% of them are in the PubMed database. There is evidence of high rates of depressive symptoms in patients affected by the disease analyzed, loss of autonomy and activities of daily living. There is a negative self-perception about the health status of patients and a delay in returning to leisure, work and social activities. Thus, it is concluded that the chronic manifestations of Chikungunya are configured as a major problem for public health, requiring a multidisciplinary approach at different levels of care. The latent need for more research on the subject is also highlighted, focused on the assessment of symptoms and ways to identify cases and repercussions of depression, as well as on the most effective possible treatments and an

analysis of the long-term clinical and economic consequences in the affected population.

KEYWORDS: Chikungunya Fever. Depression. Chronic Disease.

INTRODUÇÃO

O vírus da Chikungunya (CHIKV) se caracteriza como uma doença com repercussões reumatológicas debilitantes, considerada relevante à saúde pública com preocupação global e crescente. Caracteriza-se por ser uma infecção reemergente, transmitida por mosquitos do gênero *Aedes aegypti*. No segundo semestre de 2014, o Brasil confirmou a presença do vírus em 2 estados brasileiros, em Oiapoque, no Amapá, e em Feira de Santana, Bahia, espalhando-se para o restante do país em seguida (VRANJAC, 2021).

O CHIKV é uma doença considerada endêmica em alguns países dos continentes da África, Ásia e América do Sul, regiões tropicais com características sazonais. É a arbovirose associada a alta prevalência de sintomas crônicos, pois em um considerável número de indivíduos, cursa com poliartralgia, edema local e repercussões na qualidade de vida devido altos índices de depressão (SOUZA, 2017; SCHILTLE, 2013).

A febre de Chikungunya é marcada por três fases: a aguda ou febril, até o 14º dia sintomático, a subaguda do 15º ao 90º dia e a crônica quando os sintomas persistem por mais de noventa dias, podendo se prolongar por anos. A presença da febre alta é um sintoma característico da fase aguda, enquanto a poliartralgia intensa é o sinal clínico presente nas três fases, que ocasiona muitas vezes graves lesões articulares promovendo deficiências (PEDROSO, 2020).

A manifestação musculoesquelética pós-chikungunya pode variar desde dor persistente, de característica neuropática, passando por acometimentos articulares, presente em cerca de 5% dos casos até a presença de limitações de aspecto psicológico como a depressão, influenciando a qualidade de vida com impactos econômicos significativos, devido à redução da produtividade (VIANA, 2018; HONÓRIO, 2015).

A doença pode variar de manifestações conforme a faixa etária atingida, geralmente o quadro é leve e de rápida recuperação em crianças e jovens. Entretanto, pode apresentar em adultos formas mais agressivas, principalmente em idosos (MONTALBANO, 2019).

Diante disso, o presente estudo tem como finalidade relatar as evidências científicas acerca da ocorrência de depressão em pessoas com manifestações musculoesqueléticas crônicas secundárias à Chikungunya.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa da literatura e que seguiu a realização das seis etapas metodológicas principais para o estudo: 1) Identificação do tema e problema da pesquisa; 2) Seleção da amostra com o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; 3) Categorização dos artigos; 4) Avaliação crítica dos

artigos incluídos na revisão integrativa; 5) Interpretação e discussão dos resultados e 6) Apresentação da revisão e síntese do conhecimento. (SOUZA, 2010)

Para formulação da questão norteadora foi utilizada a estratégia PICO (população/problema, intervenção/interesse, comparação e desfecho). (KARINO, 2012). Sendo assim, P - Pessoas acometidas pela Chikungunya, I - Depressão, C - Com manifestações musculoesqueléticas crônicas e O - Fatores associados à depressão nessas pessoas. Diante disso, foi elaborada a seguinte questão norteadora: “Pessoas com manifestações musculoesqueléticas crônicas pela Chikungunya apresentam maiores estimativas para os sinais de depressão?”

Os descritores consultados através dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Heading (MESH) foram utilizados em português e inglês: Febre de Chikungunya, Depressão e Doença crônica e Chikungunya fever, depression e Chronic Disease. Eles foram combinados com operadores booleanos “and” e pesquisados nas bases de dados.

A busca foi realizada nas bases de dados: PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDEnf), Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSiC).

Foi utilizado como critério de inclusão artigos encontrados nas bases de dados, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2010 e 2020. E como critério de exclusão, as teses, monografias, dissertações e os textos que estivessem incompletos, duplicados e que não atendessem o objetivo do estudo.

A seleção dos artigos foi feita a partir do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyse—PRISMA. Primeiramente foi feita a busca nas bases de dados, feito a leitura do título e resumo dos artigos e excluindo os duplicados. Após isso, os artigos pré-selecionados foram lidos íntegra para verificar se atendiam os critérios de inclusão, exclusão e a questão norteadora. E então, foi estabelecido a amostra final de 9 artigos segundo os critérios estabelecidos representados por tabela e figuras para melhor organização e entendimento. (GALVÃO, 2015)

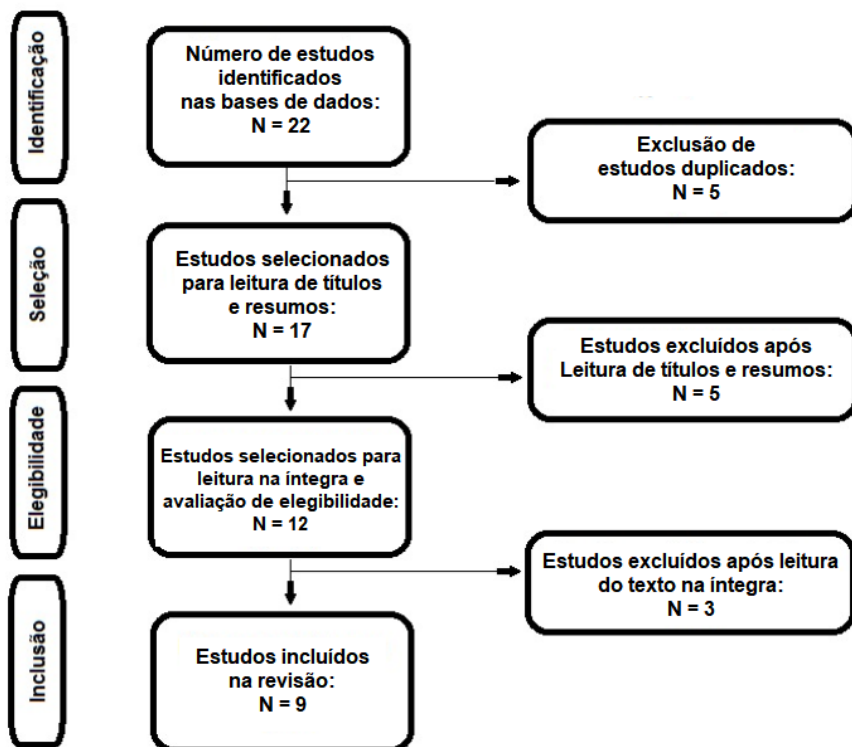


Figura 1: Fluxograma da seleção dos estudos segundo o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2015). Recife (PE), Brasil, 2019.

Os resultados foram apresentados em forma de tabela para registrar os conteúdos extraídos dos artigos encontrados contendo **título do artigo; autor (es), ano de publicação, objetivos, métodos e técnicas, resultados/conclusões**. Posteriormente, a discussão foi elaborada com a síntese e conhecimento adquirido dos artigos escolhidos.

RESULTADOS

Destaca-se na tabela 1 os artigos selecionados segundo suas bases de dados, 100% dos artigos encontrados na PUBMED entre as outras bases de dados. É possível observar no quadro 1 que a maioria dos artigos tem em comum em seus métodos a característica de estudo retrospectivo e de coorte. Já no quadro 2, nota-se que metade dos estudos foram publicados entre os anos de 2017 e 2018.

Bases de dados	Artigos encontrados	Artigos selecionados para leitura na íntegra	Amostra final após realização da análise
PUBMED	22	12	9
LILACS	0	0	0
BDENF	0	0	0
SciELO	0	0	0
Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSiC)	0	0	0

Tabela 1. Publicações selecionadas sobre Sinais de Depressão em pessoas com manifestações musculoesqueléticas crônicas pela Chikungunya de acordo com as bases de dados. Recife (PE), Brasil, 2021.

Nº	Títulos	Objetivos	Métodos
1	Screening for Depressive Mood During Acute Chikungunya Infection in Primary Healthcare Settings	Avaliar a prevalência de humor depressivo experimentalmente durante a infecção aguda por CHIKV entre indivíduos adultos.	Análise transversal de um estudo de coorte multicêntrico.
2	Occurrence of Chronic Stage Chikungunya in the General Population of Martinique during the First 2014 Epidemic: A Prospective Epidemiological Study	Fornecer uma descrição mais abrangente da carga de CHIK em estágio crônico.	Estudo epidemiológico prospectivo.
3	Persistent Arthralgia and Related Risks Factors: A Cohort Study at 12 Months from Laboratory-Confirmed Chikungunya Infection	Avaliar a incidência cumulativa e os marcadores clínicos associados à artralgia persistente (PA) em 12 meses de infecção aguda pelo vírus chikungunya (CHIKV).	Um estudo multicêntrico de coorte retrospectivo.
4	Long-term Chikungunya Sequelae in Curaçao: Burden, Determinants, and a Novel Classification Tool	Estimar a carga do primeiro surto de chikungunya em Curaçao em termos de sintomas e duração da doença crônica e o impacto na QV 3-16 meses após o diagnóstico; Desenvolver uma ferramenta prática para classificar a doença crônica chikungunya; E identificar fatores associados a indivíduos afetados de maneira leve e cronicamente alta.	Pesquisa transversal.
5	Chikungunya Virus-associated Long-term Arthralgia: A 36-month Prospective Longitudinal Study	Descrever em detalhes as características clínicas e biológicas da artralgia crônica, bem como sinais clínicos associados a esta patologia. E avaliar as consequências da artralgia de longo prazo no dia a dia e na vida social dos pacientes	Estudo longitudinal prospectivo.

6	Psychiatric Morbidity in Patients with Chikungunya Fever: First Report from India.	Avaliar a morbidade psiquiátrica durante ou após o início da febre de Chikungunya.	Estudo transversal e retrospectivo.
7	Chikungunya infection: self-reported rheumatic morbidity and impaired quality of life persist 6 years later	Observar em que medida as diferenças subjetivas de saúde observadas em 2008 (30 meses após a infecção) entre infectados por CHIK (CHIK+) e não infectados (CHIK-) ainda persistiam em 2012 e investigar um possível retorno a um pré-CHIK estado de saúde para assuntos CHIK+.	Estudo de coorte.
8	Identification of initial severity determinants to predict arthritis after chikungunya infection in a cohort of French gendarmes.	Identificar as características de gravidade dos estágios iniciais da infecção por chikungunya (CHIKV) associados à artrite e artralgia pós-CHIKV.	Estudo retrospectivo.
9	Impaired quality of life after chikungunya virus infection: a 2-year follow-up study.	Medir a frequência e os fatores de risco para manifestações reumáticas após a infecção pelo vírus chikungunya (CHIKV) e para avaliar seu impacto na qualidade de vida (QV)	Estudo de coorte.

Quadro 1. Distribuição dos artigos segundo título, objetivos e métodos.

Nº	Autores	Ano de publicação	Conclusão
1	Murillo-Zamora E, Mendoza-Cano O, Trujillo-Hernández B, Trujillo X, Huerta M, Guzmán-Esquivel J, Higuera-Almaraz MA, Lugo-Radillo A, Moreno-Gutiérrez I, Higuera-Almaraz E, Ríos-Silva M.	2018	A prevalência do humor depressivo nos pacientes CHIKV foi significativa (44,1%), o que pode concluir-se o risco aumentado de desenvolvimento desses sintomas quando também é associado com a artralgia grave e incapacitante e derrame articular autorreferido. Além de que a condição da sintomatologia depressiva está associada com uma possível exacerbação da dor. A atenção primária pode ter grande impacto na identificação desses sintomas e intervenções adequadas de acordo com cada situação e fatores de risco.
2	Brieg Couzigou, Anne Criquet-Hayot, Emilie Javelle, Sandrine Tignac, Edith Mota, François Rigaud, Alizé Alain, Odile Troisgros, Sandrine Pierre-Francois, Sylvie Abel, Rishika Banydeen, André Cabié	2018	Os pacientes com CHIK em estágio crônico, além da sintomatologia de dor, edema e rigidez, apresentam problemas de memória, concentração e relatam sintomas de ansiedade e depressão, além do grande impacto negativo em atividades de vida diária e qualidade de vida. Portanto, é importante avaliar o risco de desenvolvimento da CHIK em estágio crônico e suas consequências físicas, socioeconômicas, psicológicas e na vida dos indivíduos afetados, traçando estratégias, intervenções e tratamentos com a equipe multidisciplinar.

3	Murillo-Zamora E, Mendoza-Cano O, Trujillo-Hernández B, Guzmán-Esquivel J, Higareda-Almaraz E, Higareda-Almaraz MA, Sánchez-Piña RA, Lugo-Radillo.	2018	Pessoas com a infecção pelo CHIKV em estágio crônico apresentam grandes índices de manifestações articulares e artralgia persistente, também associados com presença de sintomas depressivos. Esse estado de saúde tem um impacto negativo no estado funcional e é necessário avaliação de riscos após infecção pelo CHIKV.
4	Elsinga J, Gerstenbluth I, van der Ploeg S, Halabi Y, Lourents NT, Burgerhof JG, van der Veen HT, Bailey A, Grobusch MP, Tami A.	2017	A sintomatologia persistente no estado da doença de pacientes crônicos pela infecção da CHIKV foi associada com a depressão, artralgia, fraqueza e diminuição importante da qualidade de vida e vitalidade. Por isso, viu-se a importância de desenvolver um escore Curação Long-Term Chikungunya Sequelae (CLTCS) para facilitar a classificação de risco da fase crônica, facilitando o tratamento e amenizando os sintomas existentes.
5	Clementine Schilte, Frederik Staikovsky, Therese Couderc, Yoann Madec, Florence Carpentier, Somar Kassab, Matthew L. Albert, Marc Lecuit, Alain Michault.	2013	A artralgia é uma das complicações mais recorrentes no estágio crônico da Chikungunya. E nesses pacientes afetados com a artralgia crônica decorrente da infecção pelo CHIKV, a depressão, distúrbios de sono, perda de memória e concentração estão presentes também de forma significativa afetando em conjunto as atividades de vida diária, lazer e profissional.
6	MS Bhatia, Priyanka Gautam , Anurag Jhanjee.	2015	A Febre de Chikungunya pode ter como consequência significativa uma alta morbidade psiquiátrica, apresentada no estudo por quase 60% da amostra com queixas psicológicas como depressão, pessimismo e falta de concentração associados com a dor crônica. E faz-se necessário maiores estudos, reconhecimento e tratamento acerca desses transtornos para uma melhor qualidade no tratamento e recuperação mais eficaz nesses pacientes.
7	C. Marimoutou, J. Ferraro, E. Javelle, X. Deparis, F. Simon.	2015	O estudo com policiais franceses infectados pela CHIKV demonstrou a presença de grande morbidade reumática, com grande impacto psicológico, presença de humor depressivo, o que, consequentemente, afetou de forma significativa a qualidade de vida e a necessidade de maiores cuidados com a saúde. Por isso, faz-se necessário a atenção e desenvolvimento de estratégias na saúde pública acerca desses distúrbios crônicos, com educação dos profissionais e informações e medidas sociais para os infectados.
8	Hafiz Muhammad Yaseen, Fabrice Simon, Xavier Deparis, Catherine Marimoutou.	2014	Os policiais franceses após 30 meses de infecção pelo CHIKV apresentaram alta intensidade e frequência de distúrbios reumáticos, além de agravantes da cronificação com o humor deprimido, artrite e afastamento do trabalho. A qualidade de vida mostrou-se prejudicada e houve uma dificuldade de recuperação a longo prazo, mostrando a necessidade de intervenções e terapias específicas para prevenir danos maiores.

9	Elisabeth Couturier, Francis Guillemin, Marie Mura, Lucie Léon, Jean-Marc Virion, Marie-José Letort, Henriette De Valk, Fabrice Simon, Véronique Vaillant.	2012	Conclui-se a importância da informação sobre os possíveis sintomas crônicos que a infecção pelo CHIKV pode causar principalmente a depressão e a ansiedade. Ratificando a necessidade de haver acompanhamento e suporte médico até a recuperação plena, volta às atividades de vida diária e melhora na qualidade de vida desses pacientes que são bastante prejudicados.
---	--	------	---

Quadro 2: Distribuição dos estudos segundo autores, ano de publicação e conclusão. (2012-2018)

DISCUSSÃO

O estudo de Couzigou, 2018, apresentou o perfil dos pacientes no estágio crônico da infecção, indicando tendência a maiores faixas etárias (média de 55 anos), altas proporções em mulheres (76%), 98,5% apresentavam dor persistente com ansiedade e depressão (47,2%), sono perturbado devido à dor (21,2%) e problemas de memória e concentração (31,3%). Porém, reflete-se que independentemente da idade, sexo e tempo de duração da doença, os indivíduos acometidos pelas manifestações crônicas têm a qualidade de vida prejudicada (COUZIGOU, 2018).

A população idosa geralmente é mais afetada com as consequências crônicas da CHIK, apresentando altos índices de limitações físicas, dificuldade em atividades de vida diária, depressão e dor. Isso se dá pelo aumento da população idosa brasileira que implica diretamente no aumento de doentes crônicos e em piores repercussões clínicas da Chikungunya. Os resultados dos estudos apresentam um maior contingente de idosos na fase crônica da doença e segundo o estudo de Couturier, 2012, 49% da amostra que possuíam qualidade de vida impactada negativamente pela CHIK crônica tinha de 50 a 69 anos, ratificando as consequências da CHIK nos idosos (ALVES, 2020; COUTURIER, 2012).

O estudo de Bhatia, 2015 sobre as complicações clínicas no estágio crônico da Febre de Chikungunya demonstrou que 57% dos pacientes acometidos pela infecção tinham queixas psicológicas como depressão, insônia, falta de concentração e pessimismo. Esses sintomas podem estar associados a presença da dor crônica, que além de ser debilitante, impacta negativamente a qualidade de vida dos indivíduos, tendendo a ser severa e persistente por mais tempo (BHATIA, 2015).

Os sintomas depressivos podem ser variados e multifatoriais, além de que a percepção da dor é exacerbada com a presença da depressão. Os estudos de Murillo-Zamora, 2018 e Silva, 2017 associaram a incidência de sintomas depressivos em pacientes acometidos por doenças crônicas em diversas faixas etárias, incluindo entre 20 e 59 anos e estão geralmente associadas às incapacidades que limitam a atividade de vida diária, o convívio social e a autonomia (MURILLO-ZAMORA, 2018; SILVA, 2017).

O estudo de Schilte, 2013 que analisou sinais clínicos em pacientes com artralgia

indicou que 50% da amostra tinham depressão e 56,4% apresentavam distúrbios do sono e além desses agravantes na condição de saúde, os pacientes tinham impactos na vida diária, como pegar um objeto (54,8%), andar (54,8%), levantar de uma cadeira (48,4%), entre outros. Assim como no estudo de Murillo-Zamora, 2018, que associou a artralgia como um risco para sintomas depressivos e consequências negativas na qualidade de vida (SCHILTE, 2013; MURILLO-ZAMORA, 2018).

Os estudos indicam que as consequências na qualidade de vida dos pacientes em estágio crônico de CHIK está intimamente ligado aos índices de depressão. Em 91,4% dos pacientes em remissão e 50,2% em sintomáticos de CHIK, além dos sintomas de dor, desconforto e ansiedade. Para esses indivíduos, na questão da volta às atividades normais, 55,8% achou difícil ou impossível e 53% teve prejuízo na atividade social. Além de atividades diárias como autocuidado e mobilidade foram problemáticas em 19,5% e 30,6%, respectivamente (COUZIGOU, 2018).

Sobre os impactos mentais, sociais e físicos da doença, os pacientes acometidos pelo CHIKV relatam significativo declínio na qualidade de vida e incapacidade profissional. Como no estudo de Marimoutou, 2015, que 47% das pessoas CHIK+ analisadas estavam com dificuldades de realizar seu trabalho e cerca de 46% relatam possível deficiência social e 22% relataram humor depressivo, ratificando a qualidade de vida prejudicada comparada a indivíduos CHIK- (MARIMOUTOU, 2015).

O grande impacto psicológico na infecção crônica por CHIK, principalmente o humor depressivo frequente, pode aumentar nesses pacientes devido à percepção dos indivíduos sobre seu estado de saúde que não conseguem perceber um fim da infecção, nem se classificam como totalmente curados. Essa autopercepção reflete, conseqüentemente, na sua qualidade de vida, pois muitos relatam não ter projeção de retornar ao estado de saúde anterior à infecção por CHIK e sentem-se altamente afetados pelas consequências da CHIK (MARIMOUTOU, 2015; ELSINGA, 2017).

O estudo de Yaseen, 2014 enfatiza também a autopercepção de não-recuperação da doença com íntima associação do humor depressivo, artrite e licença médica maior do que 4 dias com o estado crônico precoce da infecção por CHIKV. Além disso, foi enfatizado que a depressão é frequente após a Chikungunya, tanto encontrado nos casos agudos, quanto crônicos. E esse cenário, na maioria das vezes, leva a um prognóstico da persistência da artrite a longo prazo e a uma recuperação mais lenta da infecção (YASEEN, 2014).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir, portanto, com base nos artigos encontrados, que os sintomas inflamatórios musculoesqueléticos crônicos da Chikungunya podem estar associados a casos de depressão, alteração na percepção da dor, incapacidade funcional, mudança na qualidade de vida e limitação física, interferindo na autonomia da realização das atividades

básicas do dia-a-dia.

Tratando-se, portanto, de fatores que afetam diretamente a vida pessoal e profissional dos pacientes acometidos pela sintomatologia músculo esquelética crônica causada pela chikungunya, o impacto persistente na autonomia, resulta em consequências na saúde mental, econômica e sociocultural do indivíduo. Sendo assim, nota-se a presença de um grande problema para a saúde pública, necessitando de uma abordagem em diferentes níveis de atenção, dentro de um contexto multidisciplinar.

A escassez de estudos direcionados ao tema dificulta a formatação de afirmativas mais consistentes sobre esses achados, necessidade de mais pesquisas sobre o assunto, focadas na avaliação de sintomas e formas de identificar os casos de depressão com precisão e de forma precoce, trazendo também estudos acerca dos possíveis tratamentos para tal problema e sua efetividade. Assim como, a análise das consequências clínicas e econômicas a longo prazo na população afetada.

REFERÊNCIAS

ALVES, H.H.S. **Prevalência de Chikungunya e manejo clínico em idosos.** Revista de Medicina da Ufc, [s. l], v. 60, n. 1, p. 13-220, jan. 2020. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51540/1/2020_art_hhsalves.pdf. Acesso em 05 jun. 2021

BEPA. **Cenário epidemiológico de chikungunya no estado de São Paulo em 2021** ;18(207):34-36. 2021. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/04/1178009/1820734-36.pdf>. Acesso em: 29 Apr. 2021.

BHATIA, M.S.; GAUTAM, P.; JHANJEE, A. **Morbidez Psiquiátrica em Pacientes com Febre de Chikungunya: Primeiro Relatório da Índia.** J Clin Diagn Res. 2015; 9 (10): VC01-VC03. Disponível em: doi: 10.7860 / JCDR / 2015 / 14569.6586. Acesso em 05 jun. 2021

CASTRO, A.P.C.R.; LIMA, R.A.; NASCIMENTO, J.S. **Chikungunya: vision of the pain clinician.** Revista Dor [online]. 2016, v. 17, n. 4, pp. 299-302. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/1806-0013.20160093>>. ISSN 2317-6393. <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20160093>. Acesso em: 5 junho 2021.

COUTURIER, E.; et al. **Qualidade de vida prejudicada após infecção pelo vírus chikungunya: um estudo de acompanhamento de 2 anos.** Rheumatology, Volume 51, Issue 7, July 2012, Pages 1315–1322, Publicados: 16 de março de 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/rheumatology/kes015>. Acesso em 05 jun. 2021

COUZIGOU, B.; CRIQUET-HAYOT, A.; JAVELLE, E.; et al. **Ocorrência do Estágio Crônico de Chikungunya na População Geral da Martinica durante a Primeira Epidemia de 2014: Um Estudo Epidemiológico Prospectivo.** Am J Trop Med Hyg. 2018; 99 (1): 182-190. Disponível em: doi: 10.4269 / ajtmh.17-0543. Acesso em 05 jun. 2021

DOURADO, C.A.R.O.; et al. **Aspectos clínicos e epidemiológicos dos idosos com febre de Chikungunya.** Rev. Rene, Fortaleza, v. 20, e41184, 2019. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522019000100338&lng=pt&nrm=iso>. Epub 07-Out-2019. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20192041184>. Acesso em 05 jun. 2021.

ELSINGA, J.; et al. **Long-term Chikungunya Sequelae in Curaçao: Burden, Determinants, and a Novel Classification Tool.** J Infect Dis. 216(5):573-581. Disponível em: doi: 10.1093/infdis/jix312. 2017 Sep. Acesso em 05 de jun. 2021.

GALVAO, T.; ANDRADE, P.T.; HARRAD, D. **Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 24, n. 2, p. 335-342, June 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 May 2021.

HONÓRIO, N.A. **Chikungunya: uma arbovirose em estabelecimento e expansão no Brasil.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 31, n. 12, p. 22-132, abr. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPE020515>. Acesso em: 29 Apr. 2021.

KARINO, M. E.; FELLI, V. E. A. **Enfermagem baseada em evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas;** Ciência, Cuidado e Saúde, v. 11, n. 5, p. 011-015, 30 maio 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v11i5.17048>. Acesso em: 29 Apr. 2021.

KOHLER, L.I.A.; et al. **Perfil epidemiológico dos pacientes com evolução subaguda e crônica de infecção por Chikungunya.** Rev. Soc. Bras. Clín. Méd.; 16(1): 13-17, 20180000. Graf. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/saudepublica/resource/pt/biblio-884985>. Acesso em 05 jun. 2021

LACERDA, M.R.; COSTENARO, R.G. **Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde [E-book].** 1ª ed. Porto Alegre: Moriá; 2016. Revisão sistemática da literatura: desenvolvimento e contribuição para uma prática baseada em evidências na enfermagem; p. 77-98. E-book (496 p.). Disponível em: https://issuu.com/moriaeditoraltda/docs/miolo_issu_ok. Acesso em 05 jun. 2021.

MARIMOUTOU, C.; FERRARO, J.; JAVELLE, E.; DEPARIS, X.; SIMON, F.; **Chikungunya infection: self-reported rheumatic morbidity and impaired quality of life persist 6 years later.** Article Virology. VOLUME 21, ISSUE 7, P688-693, JULY 01, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cmi.2015.02.024>. Acesso em 05 jun. 2021.

MURILLO-ZAMORA, E.; et al. **Persistent Arthralgia and Related Risks Factors: A Cohort Study at 12 Months from Laboratory-Confirmed Chikungunya Infection.** Original Article Epidemiological., v. 49, e1. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.arcmed.2018.04.008>. 08 January 2018. Acesso em: 5 Jun 2021.

MURILLO-ZAMORA, E; et al. **Screening for Depressive Mood During Acute Chikungunya Infection in Primary Healthcare Settings.** Int J Environ Res Public Health. 15(11): 2552. Disponível em: 10.3390/ijerph15112552 2018 Nov 14. Acesso em: 5 de jun. 2021

NORONHA, L.F.M.; QUEIROZ, R. B. **Alterações cardíacas em idosos com Chikungunya: revisão integrativa.** Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) ; 12: 537-543, jan.-dez. 2020. ilus. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/saudepublica/resource/pt/biblio-1096757>. Acesso em 05 jun. 2021

SCHILTE, C.; et al. **Artralgia de longo prazo associada ao vírus Chikungunya: um estudo longitudinal prospectivo de 36 meses.** PLoS neglected tropical disease vol. 7,3 (2013): e2137. Disponível em: doi: 10.1371 / journal.pntd.0002137. Acesso em 05 jun. 2021

SILVA, A.R.; et al. **Doenças crônicas não transmissíveis e fatores sociodemográficos associados a sintomas de depressão em idosos.** *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* [online]. 2017, v. 66, n. 1, pp. 45-51. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0047-2085000000149>>. ISSN 1982-0208. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000149>. Acesso em: 5 junho 2021.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** *Einstein* (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 Apr. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

VIANA, L.R.C. **Arboviroses reemergentes: perfil clínico-epidemiológico de idosos hospitalizados.** *Revista da Escola de Enfermagem da Usp*, [s. l.], v. 52, n. 3, p. 210-212, nov. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017052103403>. Acesso em: 29 Apr. 2021.

WILL, R.B. **CHIKUNGUNYA: DOENÇA EMERGENTE NO BRASIL.** *Saúde Dinâmica*, Ponte Nova, v. 3, n. 1, p. 1-14, fev. 2021. Disponível em: <http://www.revista.faculadadedinamica.com.br/index.php/saudedinamica/article/download/63/64>. Acesso em: 29 Apr. 2021.

YASEEN, H.M.; SIMON, F.; DEPARIS, X. MARIMOUTOU C. **Identificação de determinantes de gravidade inicial para prever artrite após infecção por chikungunya em uma coorte de policiais franceses.** *BMC Musculoskelet Disord*. 2014; 15: 249. Publicado em 24 de julho de 2014. Disponível em: doi: 10.1186 / 1471-2474-15-249. Acesso em 05 jun. 2021

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adoecimento 48, 69, 86, 112, 113, 114, 118
Alzheimer 115, 120, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174
Antidepressivo 71, 179, 180, 182, 183
Atenção básica 82, 83, 84, 85, 88, 89, 93, 94, 100, 170

C

Câncer de mama 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 48
Capacidade funcional 15, 56, 57, 59, 62, 64, 65, 67
Chikungunya 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35
COVID-19 132, 133, 136, 137, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167
Cuidador 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 171, 172, 174

D

DATASUS 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109
Depressão 4, 5, 6, 11, 19, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 38, 40, 43, 45, 46, 51, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 94, 159, 161, 163, 164, 165, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185
Desempenho acadêmico 138
Disforia de gênero 36, 37
Dor oncológica 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22

E

Enfermagem 6, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 34, 35, 64, 65, 72, 79, 81, 82, 89, 90, 91, 93, 95, 99, 100, 115, 116, 120, 169, 172, 173
Envelhecimento 57, 58, 59, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 172, 174
Etilismo 67

G

Gestão universitária 138
Gravidez na adolescência 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131

I

Identidade de gênero 36, 37, 38
Idosos 25, 31, 33, 34, 35, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 119, 133, 164, 169, 172, 173, 174

Instituição de longa permanência 56, 59, 64, 65

Isolamento social 68, 69, 132, 133, 134, 136, 158, 160, 165

P

Pandemia 125, 130, 132, 136, 137, 160, 161, 162, 164, 165

Pré-natal 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 129

Psiquiatria 35, 41, 75, 185, 186

R

Reforma psiquiátrica 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 92

S

SARS-CoV-2 55, 132, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

Saúde da família 20, 81, 82, 84, 86, 89, 90, 91, 93, 95, 97, 99, 125, 126, 127, 130, 131

Saúde do homem 93, 94, 96, 97, 99, 100

Saúde mental 5, 33, 36, 38, 46, 52, 68, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 109, 132, 159, 165, 183

Saúde pública 9, 14, 24, 25, 30, 33, 34, 42, 57, 75, 77, 81, 82, 84, 89, 90, 91, 102, 103, 109, 128, 129, 133, 160, 162, 169, 170, 176

Síndrome de Burnout 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 157

Sistema Único de Saúde 64, 73, 74, 80, 81, 89, 91, 101, 103, 104, 110, 113, 120, 172

Sofrimento 1, 3, 6, 15, 37, 73, 74, 75, 83, 85, 87, 91, 110, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 171, 176

Suicídio 40, 102, 103, 105, 107, 109, 110, 111, 128, 159, 161, 165, 175, 176, 180, 182, 184

T

Trabalho policial 42, 44, 48, 50, 51

Transtorno depressivo 69, 71, 175, 176, 179, 183

Transtorno do espectro autista 133, 134, 137, 183





V

Violência autoprovocada 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111

Vulnerabilidade 38, 58, 67, 102, 105, 113, 114, 117, 128

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA




 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

7


Ano 2021

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

7